



*Ao Prof. Dr. Orlando Moreira Júnior*

*O geógrafo é, antes de tudo, um filósofo, e os filósofos são otimistas, porque  
diante deles está a infinidade.  
(Milton Santos, [1926-2001])*

Com as palavras do renomado geógrafo baiano Milton Santos, apresentamos aos leitores da Revista Brasileira de Educação, Cultura e Linguagem a nossa homenagem à memória do amigo Orlando, que sempre soube nutrir em todos e por todos nós, um sentimento de alegria e de luta. Sua dedicação aos/às orientandos/as, à pesquisa acadêmica e o exemplo que deixou estabelecem o padrão de educação que se quer e se espera de um docente comprometido, competente e dedicado. Sua retidão como profissional e pessoa sempre nos serviram/servirão de inspiração. Assim, à sua memória, prestamos nosso profundo e eterno sentimento de gratidão...

Profissional da área de Geografia, formado na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, em Presidente Prudente (2007) defendeu o Mestrado em Engenharia Urbana pela Universidade Federal de São Carlos (2009) e Doutorado em Geografia com ênfase em Organização do Espaço, pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, em Presidente Prudente (2014). Atuou como professor Adjunto do Curso de Geografia da Unidade Universitária de Campo Grande Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e Orientador no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Mestrado Profissional em Educação. Também exerceu o cargo de Coordenador do Curso de Geografia - Bacharelado, com ampla experiência na área de Geografia e Planejamento Urbano e Regional, nos seguintes temas: cidades pequenas, urbanização, fronteira e educação.



Escrever sobre o amigo e companheiro Orlando Moreira Junior é deparar-se com um pluralismo de emoções que se constituem da saudade à alegria de ter tido a oportunidade de tão rica e profícua convivência. Um profissional da Geografia engajado e comprometido com a ciência e a ética, um exemplo de ser humano solidário e disposto ao trabalho coletivo.

O que falar do Orlando? Durante esses anos de rico convívio podemos destacar seu espírito extrovertido e sua dedicação ao trabalho. Seu **senso de humor** e sua perspicácia, típicos de pessoas inteligentes e bem-humoradas, eram, sem dúvidas, uma das características marcantes de sua personalidade.

Igualmente, sua capacidade de **concentração** e **dedicação** ao trabalho proporcionavam uma relação de respeito e admiração de seus colegas e estudantes que nutrem, em suas memórias, a felicidade pelo convívio de quem considerava o trabalho, a possibilidade da troca e do crescimento coletivo. Quantas e quantas vezes ao seu lado foi possível ver o brilho nos olhos ao terminar de preparar uma aula, ao escrever um manuscrito e a felicidade quando um artigo foi aceito para publicação.

Para o Orlando a vida de educador não era um sonho de criança, quando era questionado sobre porque escolheu a carreira de professor a resposta era curta, mas reflexiva: “não escolhi, ainda estou aprendendo a ser [professor/pesquisador]”. Certamente ele aprendeu e foi um excelente professor e pesquisador, contribuindo para a formação profissional de seus estudantes durante a investigação científica no meio geográfico e educacional.

Quando assumiu a coordenação do curso de Bacharelado em Geografia na UEMS ficou evidente seu compromisso e dedicação com a formação de Geógrafos e professores de Geografia, sempre disposto a buscar novas parcerias institucionais e abrir espaços e campos de atuação para os futuros profissionais de Geografia. Dedicção e responsabilidade também vistas durante o curto e rico espaço de tempo



que assumiu a editoração da Revista Brasileira de Educação, Cultura e Linguagem, bem como o Comitê Técnico Científico da III Jornada Brasileira de Educação e Linguagem, ocasião em que trabalhou com valentia e generosidade para o sucesso desse periódico e evento, dando um eloquente exemplo de solidariedade orgânica institucional.

**Generosidade** foi um sentimento que o Orlando sempre demonstrou com os colegas de trabalho, discentes, técnicos, funcionários e todos aqueles que buscavam ajuda ou apoio em algum momento nesse nosso convívio profissional e pessoal.

O **Espírito Alegre** e o **respeito** para com as demais pessoas eram uma das maiores marcas de sua personalidade, tanto na vida profissional como pessoal. Foram inúmeras as situações e condições de relações com as diferenças em que o Orlando demonstrou sua capacidade de alteridade, ou seja, de se colocar no lugar do seu Outro.

E finalmente, seu espírito guerreiro de **Luta e Persistência** diante de todas as adversidades, inclusive na ocasião em que adoeceu, pois a maneira como vivenciou a doença se constitui em uma história de enfrentamento à enfermidade.

Guimarães Rosa (2020) nos ensina que “as pessoas boas não morrem, ficam encantadas”. É assim, encantado que o querido professor Orlando Moreira Junior continuará — no coração dos Professores, Acadêmicos, Coordenadores, Gerente e demais amigos da Unidade Universitária de Campo Grande da UEMS.

Esse registro apresenta um pouco do amigo Orlando, uma pessoa incrível e incomparável que marcou a sua passagem no momento em que esteve entre nós e temos a certeza de que, de algum lugar, ainda continua olhando por aqueles que o amam. Encerramos essa justa e sincera homenagem ao amigo e companheiro Orlando com uma frase escrita por ele mesmo, em uma linda dedicatória que escreveu à sua mãe e que exprime nossos sentimentos:

“Estes últimos anos não foram apenas de aprendizados acadêmicos, mas de vida. Fui forçado a aprender a viver sem sua presença e tive que aprender, às vezes a duras penas, os significados de ‘saudade’ e de ‘nunca mais’. Da mesma forma tive que entender que você ainda vive em mim”.

(Orlando Moreira Júnior, Primavera de 2017)

Josiel Elisando Werle – Companheiro  
Walter Guedes da Silva – Amigo